



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00255		
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Jundiaí		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Defesa Cibernética		
RELATOR	Cons. Anderson Ribeiro Correia		
PARECER CEE	Nº 308/2025	CES "D"	Aprovado em 26/11/2025 Comunicado ao Pleno em 03/12/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / CEETEPS de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Defesa Cibernética, oferecido pela FATEC Jundiaí, por meio do Ofício 391/2024-GDS, protocolado em 30/10/2024 (fls.03). A solicitação foi protocolada no prazo estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019.

Foram encaminhados os documentos: Projeto Pedagógico com Objetivos, Estrutura Curricular, Ementas e Bibliografia (fls. 05 a 90); Atividades Relevantes referentes ao Curso (fls. 91 a 113); Relatório Síntese do Curso (fls. 114 a 126) e Histórico da Instituição (fls. 127 a 148).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 31/10/2024. Após verificação da documentação, foram enviados à CES em 19/12/2024 para designação da Comissão de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 10, de 29/01/2025, designou os Professores Ronaldo Celso Messias Correia e Siovani Cintra Felipussi para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o Curso (fls. 154).

Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 29/04/2025 e o Relatório circunstanciado foi juntado aos autos em 30/05/2025. Os autos retornaram a AT em 19/08/2025, para elaboração da Informação Final.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo a relatar:

Histórico Institucional

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretor-Superintendente	Prof. Clóvis de Souza Dias Mandato: 21/11/2024 a 20/11/2028

Dados do Curso

Autorização	Parecer CD/CEETEPS 241/2022, DOE 03/05/2022
Carga Horária	2800 horas, sendo 2880 aulas = 2400 horas + 240 de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação.
Duração h/a	50 min
Horário	Noturno: das 19h00 às 22h30 horas, de segunda a sexta; Sábado: das 07h30 às 12h50.
Vagas/semestre	40 vagas, por semestre
Integralização	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Coordenador do curso	Benedito Cristiano Aparecido Petroni <u>Titulação:</u> Doutor em Engenharia de Produção (Gestão da produção de software e mídias interativas) pela Universidade Paulista <u>Experiência Profissional:</u> Atualmente é Professor de Ensino Superior do Centro Paula Souza (Fatec de Jundiaí), Coordenador do Curso de Defesa Cibernética (Graduação). Membro Comitê ABNT/CB-021/CE 021 002 307 - Blockchain e Tecnologias de Registro Distribuídas. ASC Academy Specialist - Academia Cisco. Pesquisa a área de CriptoAtivos, IoT, Blockchain, Smart Contracts, Inteligência Artificial e Indústria 4.0. Desenvolve atividades como Perito Judicial em Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação em Comarcas do Interior de São Paulo, Capital e Fórum Central de São Paulo. Desenvolve Assessoria e Consultoria Forense Computacional, Perícia Forense Computacional e Laudos Periciais, Contra Laudos e Pareceres Técnicos. <u>Carga horária:</u> 40 horas semanais
Forma de Acesso	O ingresso se dá pela classificação em Processo Seletivo Vestibular, que é realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação ou processo classificatório mediante análise de rendimento escolar no Ensino Médio. Processo para preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na Instituição ou transferência de discentes de outra Fatec ou Instituição de Ensino Superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de Edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular). Reserva de vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio na rede pública, e realizaram o Provão Paulista Seriado sendo classificados no ranking de notas obtidas na prova.



CEESP/PIC202500339

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	40 carteiras	Cinco salas no Prédio 1 Sete salas no Prédio 2 Seis salas no Prédio 3
Laboratório de informática	6	21 computadores cada	-----
Laboratório de Internet das Coisas	2	21 computadores cada	
Sala de Metodologias Ativas / Espaço Maker	1	21 computadores	
Laboratório de Logística	1	21 computadores	
Laboratório de Projetos	1	3 computadores	
Laboratório de Eventos - Receptivo	1	24 m²	
Laboratório de Eventos – Alimentos e Bebidas	1	40 m²	
Auditório	1	178 m²	120 lugares
Sala de Coordenação	1	24 m²	-----
Sala de Apoio à Coordenação e professores	1	24 m²	
Sala dos professores	1	24 m²	
Sala dos Professores em Regime de Jornada Integral	1	17 m²	
Sala de Orientação de Estágio	1	20 m²	
Sala da Diretoria	1	24 m²	
Secretaria Acadêmica	1	60 m²	
Diretoria Acadêmica	1	20 m²	
Secretaria de Serviços	1	76 m²	
Sala da Bibliotecária	1	14 m²	
Sala do Almoxarife e Almoxarifado	1	36 m²	
Sala da Equipe Técnica de Informática	1	15 m²	
Sala da Empresa Júnior (EFAJr)	1	20 m²	

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 92 Volumes: 645
Videoteca/Multimídia	818
Teses	2
Outros	3.542
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	www.biblio.cps.sp.gov.br

Relação do Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina	HA
Adani Cusin Saciloti Mestrado profissional em Administração. Especialização em Design de Aplicações para Internet Graduação em Análise de Sistemas.	Mestre	H	Qualidade de Software	4
Aimar Martins Lopes Mestrado em Administração. Especialização em informática. Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados.	Mestre	H	Computação em Nuvem	4
Ângelo Machado de Souza Especialização em MBA em Gestão de Projetos em TI. Especialização em Segurança da Informação. Graduação em Defesa Cibernética.	Especialista	H	Sistemas Críticos e Físicos Auditoria em Sistemas e Segurança da Informação	4 4
Benedito Cristiano Aparecido Petroni Doutorado em Engenharia de Produção. Mestrado em Sistemas de Computação. Graduação em Análise de Sistemas.	Doutor	H	Defesa Cibernética Projeto Integrador II Projeto Integrador III (2x) Projeto Integrador IV Perícia Forense Aplicada	4 2 2 2 4
Carlos Eduardo Schuster Mestrado em Administração. Especialização em Computação e Sistemas Digitais. Graduação em Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica.	Mestre	I	Banco de Dados Sistemas de Informação	4
Demerval Rogério Masotti Mestrado em Psicologia. Especialização em MBA - Administração de Pequenas e Médias Empresas. Graduação em Administração de Empresas.	Mestre	H	Gestão de Equipes	2
Dimas Ozanam Calheiros Mestrado profissional em Mestrado em Administração. Especialização em Pós Graduação Especialização em Ciência de Dados e Big Data Analytics. Graduação em Engenharia de Operação Modalidade Produção.	Mestre	H	Gestão e Governança em TI	4
Elizabete Geralda Mendes Especialização em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados. Graduação em Turismo.	Especialista	H	Fundamentos de Administração	2
Everton Souza dos Santos Especialização em Segurança da Informação.	Especialista	H	Redes de Computadores Segurança da Informação	4 4



Especialização em Lato Sensu em Redes de Computadores. Graduação em Redes de Computadores.				
Gerson Pastre de Oliveira Doutorado em Educação. Mestrado em Educação. Graduação em Ciência da Computação.	Doutor	H	Linguagem de Programação para Defesa Cibernética I	4
Herbert Rodrigues do Nascimento Costa Doutorado em Engenharia Elétrica. Mestrado em Engenharia Elétrica. Graduação em Engenharia Elétrica.	Doutor	H	Inteligência Artificial	4
João Carlos dos Santos Mestrado em Engenharia Agrícola. Graduação em Engenharia.	Mestre	H	Estatística Aplicada	4
João José Ferreira de Aguiar Mestrado profissional em Administração especialização em MBA - Economia de Empresas. Graduação em Ciências Contábeis.	Mestre	H	Gestão Financeira e Orçamentária	2
Jorge Luiz Antonio Doutorado em Comunicação e Semiótica. Mestrado em Comunicação e Expressão. Graduação em Letras (Português e Inglês).	Especialista	H	Inglês II Inglês IV	2 2
José Jair Ferraretto Mestrado em Direito. Graduação em Direito.	Mestre	H	Noções de Direito Propriedade Intelectual e Patentes Legislação Aplicada a TI II	4 4 4
Júlio Vansan Gonçalves Mestrado em Ciência da Computação. Graduação em Ciência da Computação.	Mestre	H	Linguagem de Programação para Defesa Cibernética II	4
Lexandro Melo Especialização em MBA Gestão De Projetos. Graduação em Ciência Da Computação.	Especialista	H	Engenharia de Segurança IA Tópicos Especiais em Defesa Cibernética Criptografia	4 4 4
Luis Claudio Leite de Sousa Especialização em Master em Gestão de Negócios. Especialização em Gestão Estratégica e Organizacional. Graduação em Administração com Ênfase em Marketing.	Especialista	H	Empreendedorismo	2
Márcio José Padovan de Antônio Mestrado em Engenharia de Produção. Graduação em Licenciatura em Filosofia.	Mestre	H	Ética e Responsabilidade Profissional	2
Rafael Gross Mestrado em Gestão e Tecnologia Em Sistemas Produtivos. Especialização em redes de computadores. Graduação em Tecnologia em informática para gestao de negócios.	Mestre	H	Sistemas Operacionais	4
Roberto Melle Pinto Junior Especialização em Tecnologias e Educação a Distância. Graduação em Ciência da Computação.	Especialista	H	Algoritmos e Lógica de Programação Linguagem de Programação	4 4
Tânia Rita Gritti Ferraretto Especialização em Direito Ambiental. Graduação em Direito.	Especialista	H	Metodologia da Pesquisa Científico- Tecnológica Legislação Aplicada a TI I	2 4
Vilma Moreira Ferreira Doutorado em Ciências da Comunicação. Mestrado em Comunicação e Letras. Graduação em Letras.	Doutora	H	Comunicação e Expressão	4
Vivian Santos Marçal Strafling Especialização em MBA - Gestão de Projetos Organizacionais. Graduação em Letras.	Especialista	H	Inglês I Inglês III Inglês V Inglês VI	2 2 2 2
Viviane Rezi Doutorado em Educação. Mestrado em Educação Matemática. Graduação em Licenciatura Plena Em Matemática.	Doutora	H	Matemática Discreta	4
Vladimir Geraseev Junior Mestrado profissional em Engenharia Mecânica. Especialização em Administração de Redes em Linux. Graduação em Ciência da Computação.	Especialista	H	Engenharia de Software	4

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	10	40
Mestre	10	40
Doutor	5	20
Total	25	100%

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	5



Bibliotecária	1
Auxiliar de Biblioteca	2
Auxiliar Docente	1
Multimídia (apoio)	1
Estagiário	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
	Noturno	Noturno	Noturno
2025/2	35	148	4,23
2025/2*	05	103	20,60
2025/1	34	165	4,85
2025/1*	06	111	18,50
2024/2	40	123	3,51
2024/1*	04	223	55,75
2024/1	36	193	5,36
2023/2	40	155	3,88
2023/1	40	182	4,55
2022/2	40	178	4,45

*Vagas ofertadas pelo Provão Paulista Seriado

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no curso

Semestre	Matriculados		
	Ingressantes	Demais Séries	Total
	Noturno	Noturno	Noturno
2025/2	40	221	261
2025/1	40	195	235
2024/2	40	161	201
2024/1	40	133	173
2023/2	40	94	134
2023/1	40	61	101
2022/2	40	-	40

Matriz Curricular

Matriz Curricular										
Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
Sala	Lab.	Sala	Lab.							
1º	1	ISI-002	Sistemas de Informação	Presencial	80	-	-	-	80	-
	2	IAL-009	Algoritmos e Lógica de Programação	Presencial	40	40	-	-	80	-
	3	MAT-006	Matemática Discreta	Presencial	80	-	-	-	40	-
	4	ADM-021	Fundamentos de Administração	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	NGD-002	Noções de Direito	Presencial	80	-	-	-	80	-
	6	LPO-001	Comunicação e Expressão	Presencial	80	-	-	-	80	-
	7	ING-171	Inglês I	Presencial	40	-	-	-	40	-
Total de aulas do semestre					440	40	-	-	480	-

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
2º	1	ISO-018	Sistemas Operacionais	Presencial	40	40	-	-	80	80
	2	ILP-066	Linguagem de Programação	Presencial	40	40	-	-	80	-
	3	EST-018	Estatística Aplicada	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	IDF-001	Defesa Cibernética	Presencial	80	-	-	-	80	70
	5	IES-001	Engenharia de Software	Presencial	-	80	-	-	80	-
	6	MPT-020	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	Presencial	40	-	-	-	40	-
	7	ING-172	Inglês II	Presencial	40	-	-	-	40	-
Total de aulas do semestre .					320	160	-	-	480	150

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line			Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
3º	1	ISG-027	Segurança da Informação	Presencial	80	-	-	-	80	-
	2	ILP-067	Linguagem de Programação para Defesa Cibernética I	Presencial	40	40	-	-	80	-
	3	IRC-008	Redes de Computadores	Presencial	40	40	-	-	80	-
	4	CEE-002	Empreendedorismo	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	AGR-008	Gestão de Equipes	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	IBD-002	Banco de Dados	Presencial	40	40	-	-	80	-
	7	PDI-001	Projeto Integrador I	Presencial	40	-	-	-	40	40
	8	ING-173	Inglês III	Presencial	40	-	-	-	40	-
Total de aulas do semestre					360	120	-	-	480	40



Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
4º	1	ISW-047	Computação em Nuvem	Presencial	40	40	-	-	80	-
	2	ILP-068	Linguagem de Programação para Defesa Cibernética II	Presencial	40	40	-	-	80	-
	3	DDI-012	Legislação Aplicada à Tecnologia da Informação I	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	IIA-006	Inteligência Artificial	Presencial	40	40	-	-	80	-
	5	IQS-004	Qualidade e Testes de Software	Presencial	40	40	-	-	80	-
	6	PID-002	Projeto Integrador II	Presencial	40	-	-	-	40	40
	7	ING-174	Inglês IV	Presencial	40	-	-	-	40	-
Total de aulas do semestre .					320	160	-	-	480	40

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
5º	1	ISG-028	Engenharia de Sistemas de Segurança e Aplicações de Inteligência Artificial	Presencial	40	40	-	-	80	
	2	ISG-007	Criptografia	Presencial	40	40	-	-	80	
	3	HSE-001	Ética e Responsabilidade Profissional	On-line	-	-	40	-	40	30
	4	AGF-031	Gestão Financeira e Orçamentária	Presencial	40	-	-	-	40	
	5	DDI-013	Legislação Aplicada à Tecnologia da Informação II	Presencial	80	-	-	-	80	
	6	DDI-014	Perícia Forense Aplicada	Presencial	80	-	-	-	80	
	7	PDI-003	Projeto Integrador III	Presencial	40	-	-	-	40	40
	8	ING-175	Inglês V	On-line	-	-	40	-	40	
Total de aulas do semestre					320	80	80	-	480	70

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
6º	1	ISA-009	Auditoria em Sistemas e Segurança da Informação	On-line	-	-	80	-	80	-
	2	ITI-004	Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	On-line	-	-	80	-	80	-
	3	IDF-002	Tópicos Especiais em Defesa Cibernética	On-line	-	-	80	-	80	-
	4	DDI-015	Propriedade Intelectual, Industrial e Patentes	On-line	-	-	80	-	80	-
	5	IDF-003	Sistemas Ciber Físicos	On-line	-	-	80	-	80	-
	6	PID-004	Projeto Integrador IV	On-line	-	-	40	-	40	40
	7	ING-176	Inglês VI	On-line	-	-	40	-	40	-
Total de aulas do semestre .					-	-	-	-	480	40

Total de AULAS do curso	1720	600	560	-	2880	340
Total de HORAS do curso	1433	500	467	-	2400	283,3

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se de fls. 33 a 77.

Segundo a Comissão de Especialistas a "Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Defesa Cibernética, implantada nesta FATEC, demonstra alinhamento com as competências e o perfil do egresso descritos na Resolução CNE/CP 1, de 5 de janeiro de 2021, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Adicionalmente, está em conformidade com as orientações do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), no eixo tecnológico de Informação e Comunicação, especificamente na área tecnológica de Gestão e Segurança."

Curricularização da extensão universitária

Como parte do processo formativo dos alunos, tem-se a curricularização da extensão conforme a Deliberação CEE 216/2023 que regulamenta a Resolução CNE/CES 07/2018. Com isso, a curricularização da extensão na educação profissional é um processo que visa integrar as atividades de extensão aos currículos dos cursos superiores de tecnologia, de forma a promover uma formação mais ampla e articulada com as demandas sociais e produtivas. A extensão é entendida como uma prática educativa que possibilita a interação entre a escola e a comunidade, por meio de projetos, programas, cursos, eventos e serviços que contribuem para o desenvolvimento local e regional. A curricularização da extensão na educação profissional tem como objetivos:

- Ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, articulando os conhecimentos teóricos e práticos com as realidades sociais e profissionais.
- Estimular a participação dos estudantes em ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação.



- Fortalecer a relação entre a escola e os diversos segmentos da sociedade, promovendo o diálogo, a cooperação e a troca de saberes.
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão educacional, por meio da avaliação e do acompanhamento das atividades de extensão.
- Fomentar a produção e a disseminação do conhecimento, bem como a sua aplicação em benefício da sociedade.

Assim, a Educação Profissional Técnica realiza a Extensão como uma atividade que se articula com o currículo e a pesquisa, formando um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que estimula a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais segmentos da sociedade, por meio da criação e da aplicação do conhecimento, em diálogo permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades e projetos de extensão são detalhadas a seguir.

Título	Descarte seguro de equipamentos de informática
Temática	Gestão Sustentável e Segura de Descarte de Equipamentos Tecnológicos.
Descrição	As pessoas e as empresas que decidem atualizar seus equipamentos ou um parque tecnológico inteiro, em geral, descartam equipamentos ou doam a instituições filantrópicas para a continuidade de seu uso. Esses descartes acabam por gerar diversos problemas. Primeiramente a questão do meio ambiente, que estes produtos possuem diversos materiais que agredem o meio ambiente se não forem corretamente descartados. Outro ponto são as informações neles contidas. Como medida protetiva, os antigos usuários apagam ou formatam os discos rígidos e atualmente os SSD dos computadores doados para apagar todos os seus dados e de clientes e de seus funcionários. Uma praxe de mercado, é ao receberem esses equipamentos disponibiliza-los para o uso público nas suas comunidades e amigos. Ocorre que nem sempre as informações são devidamente apagadas e seus novos usuários podem recuperar informações que não foram devidamente apagadas e obterem acesso aos dados pessoais de várias pessoas, tais como endereço, fotos, números de CPF, receitas médicas, boletos de contas pagas. Nesse cenário quem doou pode ter grandes problemas com o vazamento das informações.
Objetivos	Criar um senso de responsabilidade digital nas pessoas e nas empresas, para que sejam amenizados os problemas advindos do descarte inadequado.
Carga horária	100 aulas de 50 minutos /83,3 horas.
Público-alvo	Comunidade externa, discentes, docentes e organizações parceiras.
Ações/Etapas de execução	1. Preparar material de divulgação. 2. Escolher uma empresa ou comunidades, além das próprias famílias dos estudantes. 3. Promover a divulgação no entorno da unidade 4. Preparar local de descarte de eletrônicos na unidade, e dar destinação correta.
Entregas	O projeto entregará conhecimento tácito sobre o descarte seguro, e assim, conscientizar os cidadãos e empresas sobre o descarte seguro dos equipamentos de informática.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	A avaliação se dará por meio de: 1. Criação do material pelos estudantes 2. Comprovação da apresentação do material às comunidades, ou, em eventos da instituição abertos à comunidade 3. Os resultados serão medidos em relação ao alcance das ações através de quantidades de pessoas e empresas que tiveram contato com o projeto. 4. Computação da quantidade de material recebido
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Sistemas de Informação (1.o Semestre), Sistemas Operacionais (2.o Semestre), Projeto Integrador (4.o Semestre), Computação em Nuvem (4.o Semestre).
Formas de evidência	-Fotos das ações -Material produzido -Listas de divulgação dos encontros na unidade

Título	Alertando usuários sobre crimes virtuais
Temática	Educação e Conscientização sobre a LGPD e Segurança Digital.
Descrição	A Lei Geral de Proteção de Dados sancionada pelo governo em 2018 já produziu muitos efeitos na sociedade e continuará evoluindo, visando dar segurança jurídica ao povo brasileiro. Mas afinal, o que é a LGPD, e como eu, como pessoa física ou jurídica, devo interpretá-la e segui-la corretamente? Esta dúvida paira em toda a sociedade. O projeto trará conhecimento sobre a LGPD e alertará sobre crimes virtuais.
Objetivos	Criar um senso de responsabilidade digital nas pessoas e nas empresas para que sejam amenizados os problemas advindos de crimes virtuais e do descarte inadequado de informações.
Carga horária	120 aulas de 50 minutos /100 horas.
Público-alvo	Comunidade externa, discentes, docentes e organizações parceiras.
Ações/Etapas de execução	1. Preparar material de divulgação. 2. Escolher empresas ou comunidades, além das próprias famílias dos estudantes. 3. Promover a divulgação no entorno da unidade. 4. Preparar local de descarte seguro de eletrônicos na unidade e garantir a destinação correta. 5. Realizar workshops e seminários sobre a LGPD e crimes virtuais.
Entregas	O projeto entregará conhecimento sobre o descarte seguro e a conscientização sobre crimes virtuais, garantindo que cidadãos e empresas estejam informados sobre a LGPD e práticas de segurança digital.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	1. Criação do material pelos estudantes. 2. Comprovação da apresentação do material às comunidades ou em eventos da instituição abertos à comunidade. 3. Medição dos resultados em relação ao alcance das ações através da quantidade de pessoas e empresas que tiveram contato com o projeto participando das ideias através dos procedimentos.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Sistemas de Informação (1.o Semestre), Noções de Direito (1.o Semestre), Defesa Cibernética (2.o Semestre), Legislação Aplicada



	a TI-I (4.o Semestre), Legislação Aplicada a TI-II (5.o Semestre), Perícia Forense Aplicada (5.o Semestre).
Formas de evidência	-Fotos das ações -Listas de divulgação dos encontros na unidade
Título	Orientação de Jovens e Adolescentes sobre os Perigos do Mundo Digital
Temática	Defesa Cibernética e Educação Digital
Descrição	O projeto visa educar jovens e adolescentes sobre os riscos e perigos do mundo digital, incluindo questões de segurança cibernética, privacidade online, comportamento seguro na internet e proteção contra crimes virtuais. Através de workshops, palestras e atividades interativas, o projeto busca desenvolver uma compreensão sólida dos desafios digitais e capacitar os jovens a navegar com segurança no ambiente online.
Objetivos	Sensibilizar jovens e adolescentes sobre os perigos do mundo digital. Ensinar práticas seguras de uso da internet e das redes sociais. Promover a conscientização sobre privacidade e proteção de dados pessoais. Capacitar os participantes a identificar e evitar crimes virtuais. Desenvolver habilidades críticas de defesa cibernética desde cedo.
Carga horária	120 aulas de 50 minutos /100 horas.
Público-alvo	Jovens e adolescentes, especialmente estudantes do ensino fundamental e médio.
Ações/Etapas de execução	1. Preparação do material didático e informativo. 2. Seleção de escolas e instituições parceiras. 3. Realização de workshops e palestras nas escolas. 4. Atividades práticas de simulação de segurança cibernética. 5. Criação de campanhas de conscientização nas redes sociais. 6. Avaliação e feedback dos participantes.
Entregas	Workshops e palestras ministrados. Campanhas de conscientização realizadas. Relatórios de avaliação e feedback dos participantes.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Participação ativa nas atividades práticas. Feedback dos educadores e participantes. Análise do impacto das campanhas de conscientização.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Sistemas de Informação (1.o Semestre), Sistemas Operacionais (2.o Semestre), Segurança da Informação (3.o Semestre), Criptografia (5.o Semestre) Defesa Cibernética (2.o Semestre).
Formas de evidência	-Fotos das ações -Listas de divulgação dos encontros na unidade

Da Comissão de Especialistas (fls. 156 a 174)

Contextualização do Curso

"A profissão de especialista em defesa cibernética tem ganhado destaque diante do aumento de ataques virtuais e da necessidade de garantir a integridade e a confidencialidade das informações digitais em diferentes setores, como finanças, saúde, indústria e governo. O profissional formado nesse curso terá perfil multidisciplinar e estratégico, contribuindo diretamente para a segurança de dados e o cumprimento de normas como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O compromisso social da Fatec Jundiaí ultrapassa os limites da sala de aula, envolvendo a formação cidadã e a inserção ativa do estudante na sociedade por meio de projetos de extensão, parcerias com empresas, programas de estágio e ações que promovem a integração com a comunidade local. A instituição fortalece sua atuação por meio do ensino tecnológico de qualidade aliado à pesquisa aplicada e à inovação, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico da região."

Objetivos Gerais e Específicos

"De forma específica, o curso visa "capacitar os alunos a implementar e gerenciar políticas de segurança, avaliar vulnerabilidades, propor soluções tecnológicas seguras e adotar práticas de resposta a incidentes cibernéticos, além de promover a formação crítica e ética em relação ao uso das tecnologias da informação" (p. 21 do PPC). Os objetivos específicos reforçam a formação prática e estratégica do profissional, abordando desde aspectos técnicos até éticos e legais da área de atuação, essencial para um setor que demanda não apenas conhecimento técnico, mas também responsabilidade e tomada de decisão qualificada.

Analisando as competências esperadas para o egresso do curso, entende-se que os objetivos gerais e específicos estão adequados para a formação de um tecnólogo apto a atuar segundo as exigências do mercado e os desafios da área de defesa cibernética. A proposta formativa contempla aspectos fundamentais como análise de riscos, legislação, criptografia, governança e resposta a incidentes, em consonância com os principais referenciais da área."

Currículo pleno oferecido

"O Curso Superior de Tecnologia em Defesa Cibernética da FATEC apresenta uma matriz curricular elaborada de forma centralizada pelo Centro Paula Souza, que permite autonomia parcial às unidades para adequações regionais de modo a contemplar as especificidades locais. A matriz curricular é composta por uma sequência didática bem estruturada de disciplinas, com respectivas ementas e bibliografias básica e complementar, está alinhada ao perfil do egresso estabelecido no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Os conteúdos abordam de forma adequada os saberes e competências exigidos na área de segurança cibernética, com progressão coerente ao longo do curso.

A bibliografia, em sua maioria, é atual e pertinente. No entanto, considerando o dinamismo e a constante evolução da área de Tecnologia da Informação e Segurança, algumas obras estão desatualizadas, sendo recomendável a revisão periódica e a constante atualização do acervo, com foco em obras de referência mais recentes.



A carga horária total do curso, bem como sua distribuição entre teoria, prática e atividades integradoras, está em conformidade com a legislação vigente, atendendo aos tempos de integralização mínima e máxima. O curso observa as orientações do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) no eixo tecnológico de Informação e Comunicação, área de Gestão e Segurança, e está de acordo com a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica."

Matriz Curricular implantada

"A Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Defesa Cibernética, implantada nesta FATEC, demonstra alinhamento com as competências e o perfil do egresso descritos na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Adicionalmente, está em conformidade com as orientações do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), no eixo tecnológico de Informação e Comunicação, especificamente na área tecnológica de Gestão e Segurança, que orienta a formação de profissionais para atuar de forma integrada com as demandas do setor produtivo e da sociedade.

A estrutura curricular contempla competências técnicas e transversais essenciais ao profissional da área de segurança cibernética, tais como pensamento lógico, atuação ética, tomada de decisão, trabalho em equipe, comunicação eficaz e responsabilidade social. Tais competências estão associadas ao desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas à proteção de dados, redes e sistemas computacionais.

A matriz adota metodologias pedagógicas ativas, com foco na aplicação prática do conhecimento por meio de projetos integradores, resolução de problemas reais, estudos de caso e atividades colaborativas. Essa abordagem metodológica favorece a transposição do conhecimento teórico para contextos concretos do mundo do trabalho, promovendo uma formação crítica e aplicada.

Dessa forma, a Comissão considera que a Matriz Curricular implantada está alinhada às competências esperadas para o perfil do egresso previsto nas DCNs e no CNCST, utilizando metodologias adequadas à formação prática e à atuação profissional em contextos contemporâneos da área de segurança cibernética."

Utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante

"O curso possui disciplinas com foco central no desenvolvimento e aprendizagem de tecnologias e fundamentos, sendo que muitas utilizam laboratórios de informática.

Os docentes relataram, em reunião com esta Comissão, que o Centro Paula Souza estimula a adoção de Metodologias Ativas de ensino, tais como Aula Invertida, ABP e outras, e que já existem iniciativas individuais de adoção nas aulas do curso.

Dessa forma, essa comissão de especialistas entende que tanto as metodologias quanto as experiências de aprendizagem estão em consonância com as DCNs para os cursos tecnológicos."

Disciplinas na modalidade a distância

"Com base na análise da documentação apresentada, verifica-se que o Curso Superior de Tecnologia (CST) em Defesa Cibernética contempla, em sua estrutura curricular, a oferta de componentes curriculares na modalidade online/remota, mesmo sendo um curso predominantemente presencial.

A carga horária total ofertada na modalidade a distância corresponde a 560 horas, distribuídas entre aulas on-line síncronas. Essa oferta encontra-se em conformidade com o § 1º do Art. 3º da Deliberação CEE nº 170/2019, que determina a possibilidade de cumprimento de parte da carga horária do curso por meio de componentes curriculares a distância, desde que respeitado o percentual."

Projeto de Estágio supervisionado

"No PPC do curso está prevista a realização do Estágio Supervisionado, com carga horária de 240 horas (que são acrescidas às 2400 horas curriculares), sendo componente curricular obrigatória para conclusão do curso. Durante a visita in loco foi apresentado à comissão de especialistas a Portaria Fatec Jundiaí nº 14/2024 de

12 de março de 2024, que estabelece normas internas para o cumprimento do Estágio Supervisionado dos Cursos Superiores de Tecnologia da Fatec Jundiaí.

Considerando o referido documento, pode-se afirmar que os procedimentos para realização de Estágio Supervisionado implantados na FATEC Jundiaí garantem o cumprimento da Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008 e da Deliberação CEE nº 87/2009.

Cabe destacar também que a FATEC Jundiaí flexibiliza o cumprimento das 240 horas referentes ao Estágio Supervisionado para aqueles alunos do Curso já empregados e que atuam em área correlata. Nestes casos, o aluno deve apresentar, dentre outros documentos, a comprovação do vínculo empregatício e da entrega do Relatório de Atividades.

Na reunião com o corpo docente e discente, foi possível verificar que os procedimentos referentes ao Estágio Supervisionado funcionam adequadamente."

Trabalho de Conclusão de Curso

"Conforme Regulamento do Trabalho de Graduação (TG) do Curso, apresentado pela Coordenação durante a visita in loco, o TG pode ser desenvolvido em cinco modalidades: Pesquisa Científica (inclui monografia, artigo em revista acadêmica, trabalho publicado em anais de eventos, capítulo de livro ou plano de negócios, com até 3 estudantes e coautoria do orientador), Desenvolvimento Tecnológico (criação de software ou hardware com relatório técnico, orientado por professor, podendo envolver até 5 estudantes conforme a complexidade), Portfólio de Trabalhos (apresentação individual de pelo menos 6 trabalhos



desenvolvidos em 3 semestres distintos, com relatório e validação dos docentes responsáveis), Projeto de Evento (planejamento de evento com até 5 alunos, com base em pesquisa e viabilidade. A realização não é obrigatória e, se externa, não pode usar o nome da Fatec), e Atividades de Extensão (projetos realizados ao longo de 3 semestres, com no mínimo 12h por semestre, voltados à interação com comunidade, setor público ou privado, com até 5 estudantes)."

Formas de Ingresso e Formas de Acompanhamento dos Egressos

"De acordo com o projeto pedagógico do curso, o ingresso no curso sob avaliação se estabelece semestralmente através de Processo Seletivo (Vestibular), o que é usual para cursos desta natureza e adequado para esta Comissão.

São reservadas 40 vagas por semestre para o período noturno e a relação candidato/vaga média nos processos seletivos desde a abertura do Curso foi de 4,35. É importante destacar que a partir do 1º semestre de 2024, o Centro Paula Souza aderiu a forma de ingresso Provão Paulista Seriado e a relação candidato/vaga no 1/2024 foi de 55,75. Os prazos mínimo e máximo para conclusão são três e cinco anos, respectivamente (6 e 10 semestres).

Conforme dados fornecidos pela Coordenação de Curso, desde a abertura do Curso no segundo semestre de 2021, a taxa média de evasão foi de 20%, com um pico de 35,0% para os ingressantes do segundo semestre de 2024.

Diante do exposto, esta Comissão considera que o curso sob avaliação apresenta uma demanda que vem se mostrando regular nos últimos ingressos. A taxa de evasão é compatível comparando-se com outros cursos da área de tecnologia.

Por fim, cabe mencionar que, apesar de ainda não haver egressos do curso, o coordenador informou que está em desenvolvimento uma iniciativa institucional denominada "Observatório" em parceria com a Direção e Coordenadores das FATECs, que acompanhará indicadores do curso, incluindo dados detalhados dos egressos para avaliar a formação e sua aderência ao perfil profissional."

Sistema de avaliação do curso

"Conforme entrevista realizada com docentes e Coordenação do Curso, as avaliações adotadas nas disciplinas pertencentes à grade curricular do Curso baseiam-se em provas teóricas e práticas, bem como a realização de trabalhos individuais ou em grupo. Os critérios de avaliação são específicos de cada disciplina, sendo estabelecidos pelos respectivos docentes responsáveis.

Contudo, no PPC não há informações claras sobre as formas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atiutudinal. Também não são citados sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

De maneira geral, esta Comissão considera adequado tal sistema de avaliação adotado atualmente para o Curso."

Atividades relevantes promovidas pelo curso

"Conforme fls 91-99 do Processo CEESP-PRC-2024/00255, o curso e a IES promovem algumas atividades importantes para a comunidade interna e externa, sob o contexto de aulas magnas, palestras, participações dos alunos e visitas.

[...]

Há 22 participações em eventos, congressos e outros eventos científicos com aderência ao curso pelo corpo docente ou discente.

Também há 38 livros ou capítulos de livros publicados com participação dos docentes do curso.

Foram relacionados 13 artigos completos publicados por professores em periódicos, 7 trabalhos completos publicados pelos docentes em anais de congressos.

A Comissão assevera que são promovidas diversas atividades com aderência ao curso para a comunidade interna e externa, todavia, sob o contexto de iniciação científica e de promoção de eventos científicos ainda não há ações relevantes."

Avaliações institucionais

"Conforme fls 146-148 do Processo CEESP-PRC-2024/00255, há o Sistema de Avaliação Institucional (SAI) criado em 1997 pela área de Avaliação Institucional do Centro Paula Souza, destina-se a avaliar anualmente o desempenho de todas as Fatecs classificados em três categorias: indicadores de insumo, de processo e de resultado acadêmico. O desempenho geral das Unidades é expresso por indicadores agregados, estabelecidos a partir de um sistema de pontuação proveniente das respostas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Desde 2019, o WebSAI reorganizou seus procedimentos de autoavaliação institucional em consonância com a Lei 10.861/2004, a Deliberação CEE nº 160/2018 e a Nota Técnica INEP/MEC nº 095. Foram atualizados seus procedimentos de coleta de dados e reformulados os instrumentos aplicados, tendo como objetivo contemplar os 5 eixos e 10 dimensões do SINAES, de acordo com o art. 3º da Lei 10.861/2004.

A presente Comissão obteve acesso ao relatório de 2023/2024 e também se reuniu com os integrantes da CPA Profa. Mariana García de Abreu Tenani e o Prof. Demerval Rogerio Masotti. Destaca-se como potencialidades, a empregabilidade dos egressos e o desempenho dos docentes. Em termos de fragilidades, foram apontadas a necessidade da manutenção dos programas de Iniciação Científica e melhor divulgação dos resultados, melhoria do processo de comunicação e planejamento aos discentes via



mídias sociais e canais internos de comunicação, ausência de elevadores ou rampas e pisos táteis, insatisfação dos discentes quanto à climatização das salas de aula, segurança, limpeza e iluminação da IES. O curso não participa do ENADE.”

Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

“Não consta especificamente no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a utilização de recursos de tecnologia da informação para a promoção da autonomia para educação continuada, não obstante, o curso avaliado é substancialmente imerso na área de TI e desta feita, a maioria das atividades são desenvolvidas necessariamente com o emprego de computadores. Convém ressaltar que esta permeabilidade com a área de TI identificada na matriz curricular, também se estabelece por meio de projetos integradores (I ao IV), o que permite ao discente o contato com problemas e desafios diversos e desta feita, desenvolver soluções integrando os respectivos conhecimentos acumulados. Há também algumas disciplinas ofertadas na modalidade à distância (não presenciais e mediadas por tecnologia), sendo 80 horas no perfil 5 e 480 horas no perfil 6, estas aulas remotas são síncronas e se estabelecem em um ambiente com características de interatividade para práticas pedagógicas. A comissão considera que as aulas à distância são compatíveis com o perfil e o tempo previsto em atividades não-presenciais mediadas por tecnologia com os objetivos específicos de formação totalizam 560 horas, ou seja, 20,0% da carga horária total do curso que é de 2.800 horas e assim, atendendo ao § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019.”

Perfil dos Docentes Coordenador do Curso

“De acordo com a análise dos documentos, os docentes possuem formação aderente às disciplinas que atuam e em consonância com as reuniões com os alunos, atendem às expectativas dos discentes.

O coordenador do curso é o Prof. Benedito Cristiano Aparecido Petroni, com Pós-doutorado em Engenharia de Produção (Desenvolvimento de Software como prova de Conceito sobre Aplicação de Smart Contracts no Controle e na Otimização de Cadeia de Custódia de Evidências Digitais Baseadas na Plataforma Blockchain), Doutorado em Engenharia de Produção (Gestão da produção de software e mídias interativas), Mestrado em Sistemas de Computação, Graduado em Análise de Sistemas. Esta comissão entende que a formação, titulação e experiência do coordenador são adequadas às atividades desenvolvidas no curso. Atualmente, o Prof. Benedito Cristiano tem 40 horas semanais na IES, sendo 32 horas para as atividades de coordenação e 8 horas alocadas em duas disciplinas de 4 horas cada.

No curso, 100% dos docentes são horistas e este regime de trabalho não atende à Deliberação CEE nº 145/2016 Título II, Art. 4º. a qual versa – O percentual mínimo de professores contratados em regime de tempo integral deve ser de um terço do total de docentes nas universidades e de um quarto nos centros universitários.”

Plano de Carreira instituído

“O ingresso na carreira docente das Faculdades de Tecnologia - Fatecs se estabelece por concurso público mediante a realização de provas e efetiva comprovação acadêmica e profissional correlatas. Os Editais de concurso seguem o disposto na Deliberação CEE N° 145/2016 que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência nos cursos em estabelecimentos de ensino superior. Na Deliberação CEETEPS N° 009 de 9-1-2015, para o preenchimento de emprego público permanente de Professor do Ensino Superior e a Deliberação CEETEPS 017, de 16-07-2015 para contratação, por tempo determinado, de Professor de Ensino Superior das Faculdades de Tecnologia do CEETEPS.”

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

“O NDE é composto por 5 docentes, sendo todos doutores, designados pela portaria 116 de 16/10/2023 da Coordenação de Cursos da Faculdade de Tecnologia de Jundiá e é presidido pelo Coordenador do Curso. A sua formação atende à resolução 01 de 17/06/2010 do CONAES. Foi entregue à Comissão 5 atas de reuniões do NDE correspondendo ao período de novembro de 2023 à março de 2025. Após análise das atas da Congregação e do NDE e entrevistas com os docentes, é possível constatar em uma análise sistêmica e global que a atuação do NDE é compatível com as demandas do Curso em termos de acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. Não há estrutura de Colegiado de Curso, mas há a Congregação presidida pelo diretor da IES tendo como membros os coordenadores de cursos, professores, representantes administrativos e representantes discentes.”

Infraestrutura Física

“Laboratórios e salas de aula

Há 6 laboratórios de informática básica disponíveis para com o curso com 21 microcomputadores cada, 2 laboratórios de Internet das Coisas (IoT) também com 21 microcomputadores cada e 6 salas de aula. Em uma análise sistêmica e global atendem suficientemente à: proposta pedagógica do curso, legislação específica para formação do egresso, iluminação, conservação, limpeza e comodidade. Os laboratórios e salas de aula possuem televisor ou projetor, microcomputador e quadro branco para o docente. Há internet sem fio em toda a unidade visitada, todavia, não há ar-condicionado em todas salas de aula, mas há ventiladores, desta feita, o conforto térmico e a acústica estão comprometidas.

Dependências administrativas

Sala da direção, sala da coordenação compartilhada com outros coordenadores, secretaria acadêmica e de serviços, todas adequadas para o desempenho das atividades e atendimento ao público.

Sala de professores e atendimento aos alunos

Sala coletiva dos professores com microcomputadores, café, água, banheiros e wifi.

Espaços reservados aos alunos



Atualmente não há cantina disponível, mas há um pequeno espaço para vivência. As instalações sanitárias atendem o parágrafo 2º. artigo 22 do Dec. 5296/2004.

Acessibilidade às Instalações e Locais do Curso

A Instituição não contempla integralmente o artigo 26 da Seção II do Capítulo IV do Dec. 5296/2004, em específico quanto a existência de sinalização visual e tátil para orientação de pessoas portadoras de deficiência auditiva e visual, em conformidade com as normas técnicas de acessibilidade da ABNT e não há elevador ou rampas para acesso ao piso superior.

Auditórios e Ambientes para a Realização de Eventos

O auditório está localizado no mesmo prédio da biblioteca e possui capacidade para 120 pessoas, todavia, os mobiliários não estavam regularmente dispostos devido à interdição da biblioteca.

Espaços para Entidades Estudantis

Há disponibilidade física para Entidades Estudantis. Disponibilidade de Serviços (reprografia, encadernação e afins) Não há serviços de reprografia e encadernação.

Em uma análise sistema e global, a Comissão entende que a infraestrutura física, dos recursos e acesso à internet atende bem à demanda de vagas ofertadas e às atividades previstas no PPC em conformidade com a legislação pertinente."

Biblioteca

"O diretor da Fatec Jundiaí Prof. Dr. Francesco Bordignon informou em 24/02/2025 em comunicado aos docentes, discentes e funcionários, a interdição do Prédio 1 (no qual também se localiza a Biblioteca) por razões de segurança em função das precárias condições de manutenção do telhado sendo o acesso àquele prédio limitado à Secretaria Acadêmica e Coordenação de Estágio. A necessidade de acesso ao acervo da biblioteca é realizado de forma emergencial pelos integrantes da Secretaria Acadêmica. Desta feita, na data de visita desta Comissão, o acesso ao acervo da Biblioteca estava interditado para os discentes, docentes, demais colaboradores e comunidade em geral para consultas e pesquisas no local. Foi possível constatar que o empréstimo do acervo é permitido para usuários cadastrados no sistema (alunos, professores e colaboradores) da FATEC-Jundiaí que podem permanecer com até três exemplares por usuário pelo prazo máximo de

14 dias úteis. A biblioteca possui sistema informatizado com acesso virtual (www.biblioceeteps.com.br) e as normas e procedimentos estão disponíveis em <https://fatecjd.edu.br/site/regulamento-biblioteca/>.

Há um sistema que integra todas as bibliotecas das FATEC, possibilitando o empréstimo interbibliotecas, atendendo as bibliografias básicas e complementares de cada disciplina. Não há a assinatura de periódico específico, há 645 volumes e 92 títulos para o curso. Há 1 bibliotecária e 2 auxiliares para o atendimento ao público, o horário de funcionamento é das 08h00min às 22h00min de segunda a sexta-feira e não há atendimento aos sábados.

Há computadores para pesquisas e espaço com algumas mesas para estudos, todavia, considerando-se a interdição do Prédio 1 no qual os mobiliários estavam acumulados, não é possível detalhar fielmente os ambientes e acomodações da biblioteca. Na análise das bibliografias básicas e complementares do Ementário conforme fls 33-77 do Processo CEESP-PRC-2024/00255, algumas estão desatualizadas e em virtude do dinamismo da área correlata ao curso faz-se necessária a aquisição e atualização constante do acervo."

Funcionários Administrativos

"A FATEC Jundiaí disponibiliza para o curso: um diretor, um coordenador de curso, uma diretoria de serviço acadêmico, uma diretoria de serviço administrativo, cinco auxiliares administrativos, uma bibliotecária, duas auxiliares de biblioteca, 1 auxiliar docente, um colaborador de apoio (multimídia) e 1 estagiário. Na reunião com os servidores administrativos verificou-se que a quantidade é compatível com relação à quantidade total de alunos da FATEC Jundiaí."

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso

"Esta é a primeira avaliação do curso e por conseguinte, não há recomendações no último Parecer."

Manifestação final dos especialistas

"A partir da visita realizada pela Comissão de Especialistas em 29/04/2025, do estudo da documentação apresentada, das entrevistas com a Coordenação, Docentes, Colaboradores, Estudantes e Gestores da Instituição, foi possível apreciar que o Curso apresenta condições suficientes para seu desenvolvimento. A Comissão observou as seguintes potencialidades no Curso avaliado:

- Direção, coordenação e professores se mostram comprometidos com a qualidade do ensino;
- Os alunos se mostram motivados e cientes das oportunidades do curso;
- Os discentes vivenciam as tecnologias da informação pelo emprego de computadores e outros sistemas computacionais por meio das atividades práticas e integradoras oportunizadas desde o início do curso;
- Os docentes têm compromisso com o ensino e com a formação dos alunos.

Essa Comissão evidencia que há algumas fragilidades que necessitam de maior celeridade na respectiva provisão de solução, quais sejam:

- Implementação de ações em termos de iniciação científica, produção científica com os discentes e promoção de eventos científicos;
- Incremento da velocidade do wifi;



- Ausência de climatização das salas de aula;
- Ausência de rampas de acesso e elevadores para o piso superior;
- A Instituição não contempla o artigo 26 da Seção II do Capítulo IV do Dec. 5296/2004, em específico quanto a existência de sinalização visual e tátil para orientação de pessoas portadoras de deficiência auditiva e visual, em conformidade com as normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- Atualização dos microcomputadores dos laboratórios;
- Melhoria no processo de comunicação e planejamento aos discentes via mídias sociais e canais internos de comunicação;
- Insatisfação dos discentes quanto à segurança, limpeza e iluminação da IES;
- Há algumas bibliografias básicas e complementares desatualizadas, em virtude do dinamismo da área correlata ao curso faz-se necessária a aquisição e atualização constante do acervo.
- O curso possui aulas aos sábados, todavia, o horário da biblioteca é de segunda a sexta-feira das 08h00min às 22h00min;
- O regime de trabalho dos docentes do curso NÃO atende à Deliberação CEE nº 145/2016 Título II, Art. 4º."

CONCLUSÃO DA COMISSÃO

"Em uma análise sistêmica e global, certificados pela análise documental e entrevistas, a Comissão de Especialistas é FAVORÁVEL à aprovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Defesa Cibernética da FATEC Jundiaí do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Processo CEE Nº 2024/00255 e considera importante a célere provisão de soluções para as fragilidades apontadas."

Considerações Finais

Trata-se de parecer para o **Curso Superior de Tecnologia em Defesa Cibernética, da FATEC Jundiaí**. Apresenta **condições satisfatórias de organização didático-pedagógica, corpo docente, infraestrutura de laboratórios e estrutura curricular**, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Entretanto, foram registradas **fragilidades que requerem acompanhamento pela Instituição**, especialmente:

- **Incremento da velocidade e estabilidade da rede wifi;**
- **Climatização das salas de aula**, visando conforto térmico e acústico;
- **Adequações de acessibilidade** conforme Decreto 5.296/2004 (sinalização tátil, rampas e elevadores);
- **Atualização de parte do acervo bibliográfico** e revisão de títulos desatualizados;
- **Ampliação do horário de funcionamento da biblioteca no sábado**, dado haver aulas nesse dia;
- **Atenção aos aspectos de segurança, limpeza e iluminação** do campus;
- **Observância ao regime de trabalho docente previsto na Deliberação CEE nº 145/2016.**

Tais itens não comprometem o funcionamento imediato do Curso, mas **devem ser sanados com brevidade**, garantindo melhores condições acadêmicas e institucionais.

Diante do exposto, o voto é favorável ao Reconhecimento do Curso, recomendando-se que seu prazo de vigência seja fixado em **2 (dois) anos**, com acompanhamento das pendências acima elencadas.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Defesa Cibernética, oferecido pela FATEC Jundiaí, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de dois anos.

2.2 A IES deverá atender as recomendações dos Especialistas, elencadas nas Considerações Finais, com vistas à próxima avaliação.

2.3 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 24 de novembro de 2025.

a) Cons. Anderson Ribeiro Correia
Relator



3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Filho e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 26 de novembro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres

Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 03 de dezembro de 2025.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro

Presidente

PARECER CEE 308/2025	-	Publicado no DOESP em 04/12/2025	-	Seção I	-	Página 23
Res. Seduc de 04/12/2025	-	Publicada no DOESP em 05/12/2025	-	Seção I	-	Página 39
Portaria CEE-GP 435/2025	-	Publicada no DOESP em 08/12/2025	-	Seção I	-	Página 18

